

Por decisão do Conselho Geral, em reunião de 9 de setembro de 2015, o período de vigência do Projeto Educativo foi prorrogado até ao final de 2016

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA



P  
R  
O  
J  
E  
T  
O  
  
E  
D  
U  
C  
A  
T  
I  
V  
O

**EDUCAR PARA O FUTURO**

*“ Diz-me e eu esquecerei;  
Ensina-me e eu lembrar-me-ei;  
Envolve-me e eu aprenderei!”.*

Provérbio Chinês

**2011-2014**

*“ Diz-me e eu esquecerei;  
Ensina-me e eu lembrar-me-ei;  
Envolve-me e eu aprenderei!”.*

**Provérbio Chinês**

### ÍNDICE

#### INTRODUÇÃO

#### 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

- 1.1. Constituição
- 1.2. Caracterização do meio

#### 2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

- 2.1. Resultado das aprendizagens em provas e exames nacionais
- 2.2. Taxas de retenção
- 2.3. Abandono escolar
- 2.4. Comportamento e indisciplina
- 2.5. Recursos físicos
- 2.6. Recursos humanos
- 2.7. Órgãos de administração e gestão
- 2.8. Estruturas de coordenação e supervisão
- 2.9. Serviços

#### 3. OUTROS RECURSOS DO AGRUPAMENTO

- 3.1. Oferta educativa
- 3.2. Educação especial
- 3.3. Apoio educativo e sala de estudo
- 3.4. Atividades de enriquecimento curricular e componente de animação socioeducativa
- 3.5. Serviço de psicologia e orientação
- 3.6. Projetos
- 3.7. Parcerias e protocolos
- 3.8. Pais e encarregados de educação

#### 4. ENQUADRAMENTO GERAL

- 4.1. Princípios e valores orientadores
- 4.2. Metas de sucesso 2015

#### 5. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

- 5.1. Metas
  - 5.1.1. Sucesso educativo
  - 5.1.2. Relação/comunicação entre a escola e a família
  - 5.1.3. Desenvolvimento pessoal e social

#### 6. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

#### ANEXOS

### INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei 75/2008 introduziu alterações ao modelo de gestão escolar, exigindo que os candidatos a cargo de Diretor apresentassem um Projeto de Intervenção no Agrupamento. Assim sendo, este Projeto Educativo articula-se com os objetivos e estratégias de ação do Projeto de Intervenção da Diretora. Foram igualmente considerados os resultados escolares dos alunos, bem como a auto-avaliação interna e externa do Agrupamento.

«Projeto Educativo» é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa. **(Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril)**

O Projeto Educativo, doravante designado como PE, em conformidade com o quadro legal subjacente, pretende desenhar as linhas metodológicas de uma formação orientada para o pleno exercício da cidadania, garantindo a aquisição de competências que permitam a integração cultural, social e profissional dos jovens.

Assim, o PE, além de constituir uma exigência formal, visa tornar-se um instrumento pedagógico referencial que viabilize a busca da sua identidade e procure satisfazer as principais necessidades e aspirações da comunidade educativa, valorizando as suas potencialidades e as do meio em que se insere.

O PE do Agrupamento de Escolas de Alapraia que aqui delineamos, para o triénio 2011/2014, pretende ser um documento orientador das grandes finalidades e objetivos educativos das Escolas e Jardins-de-Infância deste Agrupamento, contribuindo para a criação de uma comunidade educativa alargada, dinâmica, interventiva e participante no processo educativo global.

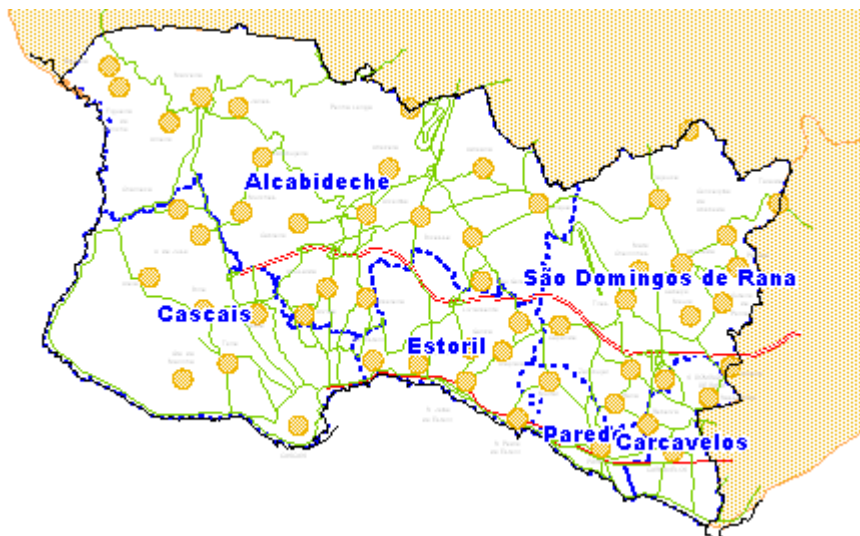
### 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

#### 1.1. Constituição

O Agrupamento de Escolas da Alapraia teve implementação legal por Despacho do Senhor Diretor Regional de Lisboa em 2 de Julho de 2003 e encontra-se a funcionar desde o início do ano letivo 2003 / 2004. Integra uma comunidade educativa que abrange a Educação Pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, abarcando os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Jardim de Infância das Areias;
- Jardim de Infância de Bicesse;
- Jardim de Infância de Manique;
- Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo das Areias;
- Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de Bicesse;
- Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de Caparide;
- Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de Manique;
- Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de S. Pedro do Estoril;
- Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º ciclos de Alapraia (Sede do Agrupamento).

#### 1.2. Caracterização do meio



As Escolas do Agrupamento situam-se no concelho de Cascais, distribuídas pelas freguesias do Estoril, Alcabideche e São Domingos de Rana.

## PROJETO EDUCATIVO

A população residente tem vindo a aumentar, sendo a imigração um dos fatores que para tal tem contribuído. A par de urbanizações novas, existem na zona envolvente, bairros de habitação social, a *Aldeia de Crianças S. O. S.* e a *Fundação O Século*, que determinam a população escolar do Agrupamento.

A estatística referente ao ano letivo de 2010/2011 mostra que, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento significativo de alunos inscritos com necessidades educativas especiais.

Na Sede do Agrupamento funciona uma sala de multideficiência, com capacidade para 6 alunos. O Agrupamento presta apoio a alunos portadores de deficiência visual e apoia alunos com deficiência auditiva na Escola E.B 1 das Areias e na escola sede.

Regista-se um aumento do número de alunos inscritos no Agrupamento, apoiados pela Ação Social Escolar.

## 2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

### 2.1. Resultado das aprendizagens em provas e exames nacionais

Objetivos/Metas a Atingir									
Resultados de provas e exames nacionais – Língua Portuguesa e Matemática									
	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	U. O.	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
Língua Portuguesa -4.º ano	91.0 %	88.2%	86.3%	87.0%	88.0%	89.0%	90.0%	91.0%	95.0 %
Matemática -4.º ano	88.0 %	86.2%	85.4%	86.0%	86.8%	87.5%	88.3%	90.0%	92.0 %
Língua Portuguesa -6.º ano	88.0 %	85.1%	88.0%	88.3%	88.6%	89.0%	89.5%	90.0%	92.0 %
Matemática -6.º ano	76.0 %	72.3%	83.0%	83.1%	83.2%	83.3%	83.4%	83.5%	80.0 %
Língua Portuguesa -9.º ano	71.0 %	73.5%	84.2%	84.3%	84.4%	84.5%	84.6%	84.7%	75.0 %
Matemática -9.º ano	51.0 %	48.7%	49.0%	49.3%	49.9%	50.5%	51.0%	51.5%	55.0 %

## PROJETO EDUCATIVO

### 2.2. Taxas de retenção

Taxas de retenção por ano de escolaridade									
	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	U. O.	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
1.º ano	0.0 %	0.3 %	0.8 %	%	%	%	%	%	
2.º ano	7.6 %	9.5 %	25.4 %	23.5 %	20.5 %	17.5 %	14.5 %	12 %	
3.º ano	3.3 %	4.2 %	10.9 %	10.0 %	9.5 %	9.0 %	8.5 %	8.0 %	
4.º ano	4.2 %	4.4 %	13.4 %	12.5 %	12.0 %	11.5 %	11.0 %	10.5 %	
<b>1.º Ciclo</b>	<b>4.1 %</b>	<b>4.7 %</b>	<b>13.1 %</b>						<b>2.0 %</b>
5.º ano	7.6 %	10.7 %	11.4 %	11.0 %	10.5 %	10.0 %	9.5 %	9.0 %	
6.º ano	8.6 %	9.1 %	10.4 %	10.0 %	9.7 %	9.3 %	8.9 %	8.6 %	
<b>2.º Ciclo</b>	<b>8.1 %</b>	<b>9.9 %</b>	<b>10.9 %</b>						<b>5.0 %</b>
7.º ano	16.7 %	21.7 %	15.9 %	15.5 %	15.0 %	14.5 %	14.0 %	13.5 %	
8.º ano	11.0 %	14.9 %	9.6 %	9.0 %	8.5 %	8 %	7.5 %	7.0 %	
9.º ano	12.7 %	22.4 %	19.6 %	19.1 %	18.6 %	18.0 %	17.5 %	17.0 %	
<b>3.º Ciclo</b>	<b>13.6 %</b>	<b>19.8 %</b>	<b>15.2 %</b>						<b>10.0 %</b>

### 2.3. Abandono escolar

Objetivos/Metas a Atingir									
Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos									
	2009/2010			Metas para a Unidade Orgânica					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	U. O.	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	
Aos 14 anos	1.8%	0.0%	1.3%	1.0%	0.7%	0.4%	0.1%	0.0%	< 1.0%
Aos 15 anos	9.3%	4.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	< 2.0%
Aos 16 anos	13.1%	8.3%	0.7%	0.5%	0.3%	0.1%	0.0%	0.0%	< 4.0%

### 2.4. Comportamento/Indisciplina

Nos últimos anos, o Agrupamento tem analisado os dados estatísticos relativos a situações de comportamentos desajustados e a indisciplina. Dessa análise tem resultado a reformulação das estratégias adotadas na prevenção e no combate aquelas situações, de acordo com as necessidades e os recursos disponíveis. Reforçaram-se, neste sentido, os tempos letivos atribuídos a tutorias; a par, mantém-se o gabinete AGIR, de forma a garantir o acompanhamento dos alunos em caso de ordem de saída da sala de aula; procura-se garantir a coesão da atuação do conselho de turma; reforça-se a ação do diretor de turma junto do aluno; mantém-se um contato tão próximo quanto possível com o encarregado de educação, responsabilizando-o; se necessário, encaminha-se o aluno para o SPO.

A análise das situações de indisciplina que conduzem a procedimento disciplinar, nos últimos anos, levamos a concluir que aquelas dependem frequentemente do número de casos problemáticos identificados no Agrupamento. [\(anexo II\)](#)

### 2.5. Recursos Físicos

Para a operacionalização das estratégias indicadas neste PE, o Agrupamento disponibiliza à comunidade educativa os recursos físicos apresentados em anexo. [\(anexo I\)](#)

### 2.6. Recursos Humanos

#### Alunos

As metas, os objetivos e as estratégias enunciadas neste PE, têm como ponto de partida o levantamento de dados relativos à população escolar do Agrupamento. [\(anexo II\)](#)

#### Pessoal docente e não docente

O Agrupamento tem-se caracterizado por contar com um corpo docente relativamente estável sendo a sua maioria professores do quadro, numa faixa etária acima dos 35 anos de idade, com uma experiência profissional acima dos 10 anos de serviço.

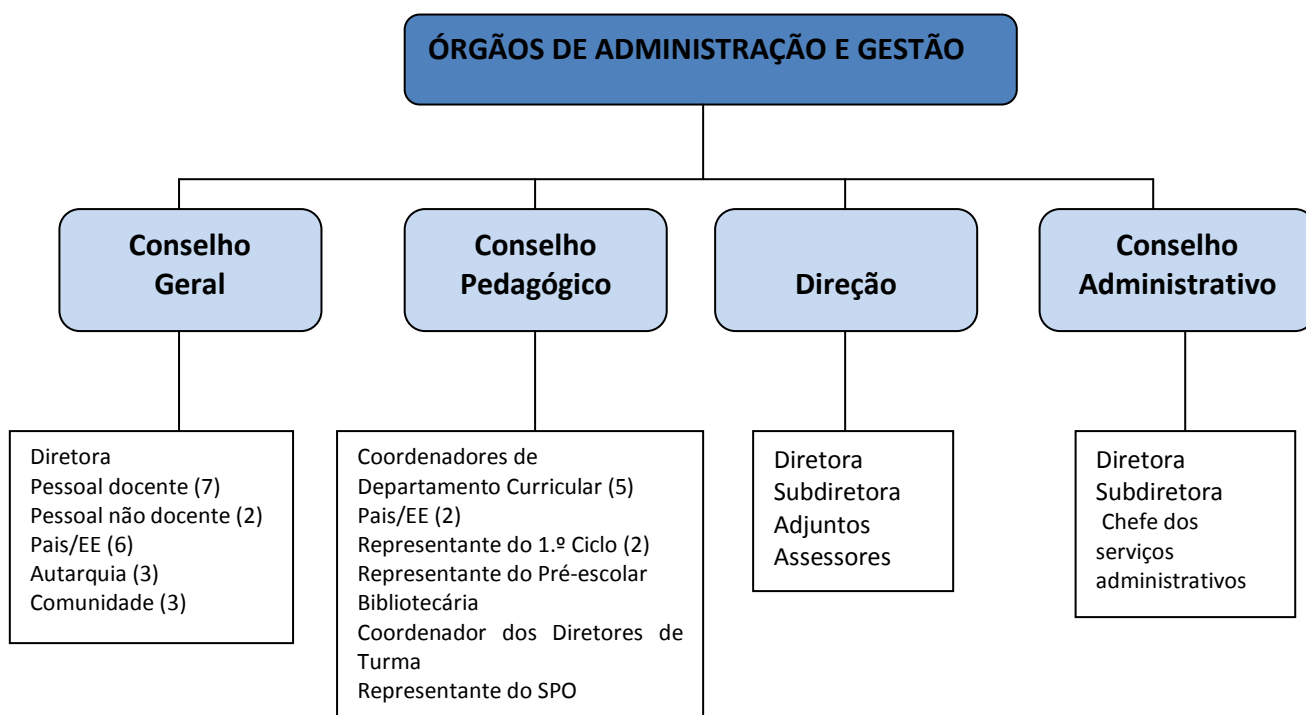
Anualmente o Agrupamento solicita a colocação de um psicólogo para o Serviço de Psicologia e Orientação. Este técnico presta apoio psicológico individualizado a casos de alunos sinalizados, cuja intervenção se considere urgente.



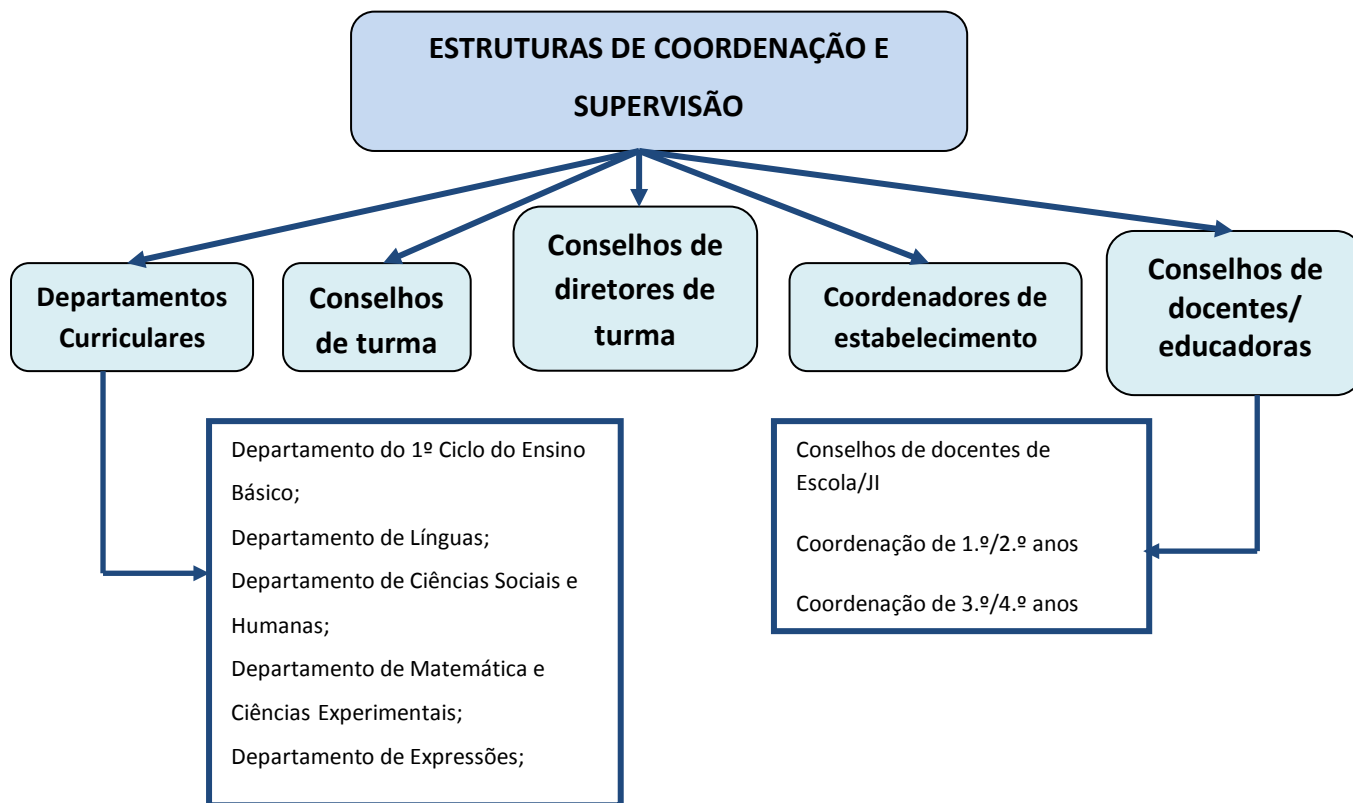
Relativamente ao pessoal não docente, o Agrupamento tem-se debatido, nos últimos anos, com um número insuficiente de assistentes operacionais, fruto de opções políticas e económicas.

O quadro do Agrupamento para os assistentes técnicos prevê 10 lugares e, à data, encontram-se em funções apenas 8.

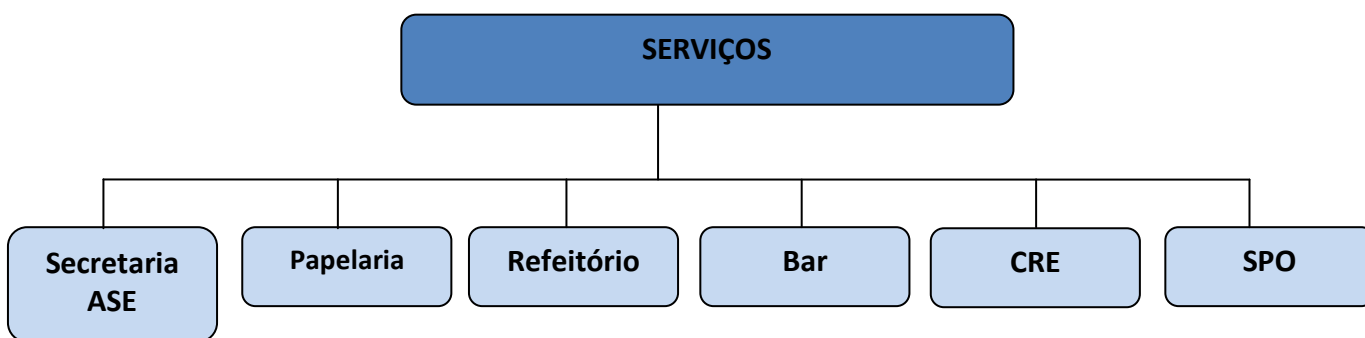
### 2.7. Órgãos de Administração e Gestão



**2.8. Estruturas de Coordenação e Supervisão**



**2.9. Serviços**



**3. OUTROS RECURSOS DO AGRUPAMENTO**

**3.1. Oferta educativa**

O Agrupamento disponibiliza à comunidade educativa os níveis de ensino do Pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico. Para responder às necessidades do Agrupamento e ir ao encontro das expectativas dos alunos, as escolas organizam turmas de Percurso Curricular Alternativo nos 4º, 5º e 6º anos, bem como

## PROJETO EDUCATIVO

---

dois Cursos de Educação e Formação, tipo 2, de Ação Educativa e Instalação e Reparação de Computadores.

### 3.2. Educação especial

O Agrupamento disponibiliza as seguintes valências:

- Intervenção Precoce na infância;
- Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita;
- Apoio educativo a alunos considerados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro;
- Escola de referência para a educação de alunos portadores de deficiência visual e com baixa visão. [\(anexo III\)](#).

### 3.3. Apoio educativo/Sala de estudo

O apoio educativo destina-se aos alunos do 1º Ciclo com dificuldades de aprendizagem e que não estão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro ou que beneficiem de Plano de Acompanhamento ou Recuperação, tendo em vista a sua plena integração na escola e a obtenção de competências essenciais à sua progressão.

Nos 2.º e 3.º Ciclos, a escola disponibiliza espaços diários destinados aos alunos que pretendam esclarecer dúvidas, preparar-se para testes ou ultrapassar dificuldades nas diversas áreas curriculares.

### 3.4. Atividades de enriquecimento curricular e CASE

Em todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico existe uma oferta de atividades de enriquecimento curricular em horário pós letivo e onde se exploram, entre outras, as áreas de expressões, o inglês, a música e a atividade física.

Os jardins de infância têm uma resposta socioeducativa em prolongamento de horário que promove atividades lúdicas e criativas de acordo com as necessidades das crianças e das suas famílias.

### 3.5. Serviço de Psicologia e Orientação

O SPO destina-se ao acompanhamento de alunos, em estreita colaboração com os diretores de turma e com as famílias, bem como ao encaminhamento para ofertas formativas não disponíveis no agrupamento. Mais ainda, leva a cabo a orientação vocacional dos alunos do 9º ano e dos alunos dos Cursos de Educação e Formação.

### 3.6. Projetos

Pode definir-se um projeto como um conjunto de atividades definidas e posteriormente executadas com a finalidade de concretizar um determinado objetivo. Nesta perspetiva, para aprofundar as aprendizagens, valorizar a formação pessoal e social dos alunos e contribuir para alcançar as metas definidas neste Projeto Educativo, serão implementados projetos, quer da iniciativa do Agrupamento, quer de outros agentes e parceiros [\(anexo IV\)](#).

### 3.7. Parcerias e protocolos

Falar de parcerias educativas é falar de processos de construção e relações de cooperação. Cooperação que complementa a ação educativa da escola e que implica a interação desta com o contexto social em que se insere. Assim, o Agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias e protocolos com instituições e agentes locais no sentido de partilhar iniciativas e projetos comuns com fins educativos, sociais e culturais. [\(anexo V\)](#)

### 3.8. Pais e Encarregados de Educação

No Agrupamento existem quatro Associações de Pais: a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB2,3 de Alapraia, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e JI de Manique, a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Caparide e a Associação de Pais da EB1 de S. Pedro do Estoril.

## 4. ENQUADRAMENTO GERAL

Atendendo a que o PE é um documento aberto, consta de duas partes, uma que se constitui como o corpo do trabalho, menos sujeita a alterações e por isso mais estável e uma outra formada pelos anexos que contêm dados passíveis de atualização ou reformulação. Terá como tema aglutinador: **Educar para o futuro**, comprometendo e vinculando todos os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade, assim esquematizada:



### 4.1. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

O PE tem como quadro de referência a Lei de Bases do Sistema Educativo, a qual estabelece o direito à educação como fator de progresso social e formação integrada dos indivíduos, num contexto em que a redução das assimetrias de desenvolvimento constitui um dos objectivos propostos. Constituem os princípios estruturantes deste projeto, o respeito pelos direitos e liberdades constitucionalmente consagrados, a defesa da igualdade de oportunidades entre os membros da comunidade escolar, bem como a satisfação das expectativas que nela confluem.

São os valores que definem a identidade do grupo e por conseguinte do Agrupamento. “São crenças profundamente enraizadas que influenciam as atitudes, as ações, as escolhas que se fazem e as decisões que se tomam. (...) Os valores respondem às seguintes perguntas: o que nos rege? Quais os princípios que orientam a nossa atividade?” (Carapeto & Fonseca, 2006, p. 99).

O nosso Agrupamento entende que o âmbito da sua intervenção deve ter em consideração duas vertentes: por um lado, a exigência e o rigor na implementação do Currículo Nacional, fomentando a procura do conhecimento e a vontade de “saber mais”; por outro, a valorização de uma formação humana e cívica facilitadora do desenvolvimento integral do indivíduo.

### 4.2. METAS DE SUCESSO 2015

O **Programa Educação 2015** foi lançado para elevar as competências básicas dos alunos portugueses e os níveis de qualificação e para traçar uma estratégia de convergência com os padrões internacionais de qualidade educativa.

Centra-se em três objetivos de referência:

## PROJETO EDUCATIVO

---

- Elevar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos;
- Reforçar o papel das escolas.

As estratégias que adiante se apresentam visam, ao longo da vigência deste projeto, a aproximação gradual aos valores percentuais definidos no Programa Educação 2015. ([Anexo VI](#))

### 5. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O Agrupamento de Escolas de Alapraia procura concretizar em todos os níveis de ensino um projeto pedagógico global, enquadrado pelos objetivos gerais do Ensino Pré-Escolar e do ensino Básico delineados pelo Ministério da Educação.

Este PE constitui-se em torno de grandes eixos que estruturam e dão sentido a toda a ação educativa. Assim, partindo da análise dos resultados escolares e da identificação de problemas que formam a nossa realidade, apresentados nos documentos finais da autoavaliação e avaliação externa do agrupamento, estabelece-se um conjunto de linhas estratégicas de orientação, linhas de ação e metas.

Face à definição de metas exigidas às Escolas no âmbito do Programa Educação 2015, mediante reflexão acerca dos resultados escolares das respetivas disciplinas/áreas disciplinares obtidos no(s) último(s) ano(s), apresentam-se as metas a atingir, tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço prestado e, consequentemente, mais sucesso educativo.

Definidos os princípios e valores do PE do Agrupamento e estabelecidas as suas metas, importa identificar as dimensões que visam promover a qualidade do processo ensino aprendizagem e que, simultaneamente, sejam garante da motivação dos alunos. Importa ainda destacar a noção de que aprendizagem e sucesso são uma conquista a preservar e a alargar ao longo da vida. Pretende-se assim desenvolver um conjunto de estratégias, com objetivos direcionados para a qualidade e eficácia do trabalho desenvolvido no Agrupamento, numa perspetiva dinâmica e flexível que, anualmente, se concretize no Projeto Curricular do Agrupamento, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno, Projetos Curriculares de Turma e demais planos e projetos, implicando toda a comunidade educativa na inovação e mudança.

### 5.1. METAS

#### 5.1.1. SUCESSO EDUCATIVO

6. Construir uma escola de sucesso;
7. Promover a qualidade do ensino;
8. Melhorar os resultados escolares;
9. Promover o trabalho cooperativo;
10. Diversificar as atividades extracurriculares e de enriquecimento curricular;
11. Reduzir as situações de indisciplina;
12. Operacionalizar o Plano Tecnológico para a Educação;
13. Implementar um sistema de autorregulação.

## PROJETO EDUCATIVO

ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
Definição de critérios de avaliação por ano ou ciclo e por disciplina ou área disciplinar;	Ata de reunião de conselho de docentes, departamentos e conselho pedagógico.	Questionário aplicado a todos os docentes e consequente tratamento de dados no final de cada ano letivo de vigência deste projeto.
Recurso à avaliação diagnóstica e formativa;	Dossiês dos grupos e departamentos.	
Aferição de critérios de avaliação;	Ata de reunião de conselho pedagógico.	
Criação de instrumentos de avaliação;	Dossiês dos grupos e departamentos.	
Planificação conjunta e monitorização do cumprimento dos programas;	Dossiês dos grupos e departamentos.	
Manutenção dos critérios de progressão e retenção da Escola;	Regulamento interno.	
Articulação vertical e horizontal de conteúdos e competências;	Atas de reuniões de conselho de docentes, grupos e departamentos; relatórios finais dos coordenadores e representantes; relatório final do grupo de trabalho de final de final do ano letivo.	
Partilha de metodologias, materiais e boas práticas pedagógicas;	Atas de reuniões de conselho de docentes, grupos e departamentos; projetos curriculares de turma; plano anual de atividades.	
Desenvolvimento do Plano de ação para a matemática;	Atas de grupo e de departamento de matemática e ciências experimentais; plano anual de atividades.	
Desenvolvimento do Plano nacional de leitura;	Atas de grupo e de departamento de línguas; plano anual de atividades.	
Criação de um banco de recursos pedagógicos disponível para todos os alunos;	Página web do agrupamento.	
Diversificação de metodologias	Estratégias indicadas nos planos de recuperação e acompanhamento e nos	



## PROJETO EDUCATIVO

de diferenciação pedagógica;	projetos curriculares de turma.	
Disponibilização de espaços de apoio ao estudo, atividades de enriquecimento e projetos;	Distribuição do serviço letivo; diversificação das atividades disponibilizadas; relatórios dos coordenadores de projetos.	
Acompanhamento próximo do aluno pelo educador, professor e diretor de turma;	Atas de reuniões de conselho de docentes e de turma.	
Elaboração de planos de acompanhamento, recuperação e desenvolvimento;	Processo individual do aluno.	
Reconhecimento do mérito e da qualidade do sucesso educativo;	Tratamento estatístico dos resultados da avaliação sumativa.	
Diagnóstico precoce de situações problemáticas de crianças com necessidades educativas especiais;	Programa educativo individual.	
Sinalização e encaminhamento de alunos para o serviço de educação especial;	Atas de reunião de conselho de docentes e de turma; fichas de sinalização e respetivos relatórios.	
Encaminhamento para os serviços de psicologia e orientação;	Atas de reunião de conselho de docentes e de turma; fichas de sinalização e respetivos relatórios.	
Realização de sessões de sensibilização para aspetos da saúde infantil e juvenil;	Sessões realizadas.	
Diversificação de ofertas formativas: percurso curricular alternativo e cursos de educação e formação;	Projeto curricular de escola e projeto curricular de turma.	
Estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições diversas;	Projeto curricular de escola, de turma; dossiê dos percursos curriculares alternativos e dos cursos de educação e formação.	
Criação de grupos de trabalho para análise estatística dos	Relatórios elaborados pelos grupos de trabalho.	

## PROJETO EDUCATIVO

resultados.		
-------------	--	--

### 5.1.2. RELAÇÃO/COMUNICAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE

- Facilitar a comunicação entre as várias estruturas do agrupamento;
- Facilitar a comunicação entre a Escola e a família;
- Aprofundar a comunicação entre a Escola e a família;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar;
- Abrir a Escola à comunidade;
- Desenvolver a plataforma *moodle* de modo a assegurar, entre outras valências:
  - Diversificação de canais de comunicação;
  - Debate e troca de experiências através de fóruns;
  - Realização conjunta e articulada de projectos de actuação pedagógica;
  - Partilha de documentação;
  - Trabalho cooperativo;
  - Monitorização de projetos.

ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
Promoção de momentos de partilha/articulação entre os professores de todos os ciclos, das AEC,CASE e CAF;	Atas de reunião entre coordenadores e representantes de grupo e departamento.	Questionário aplicado a parceiros, docentes e a uma amostra representativa de pais, encarregados de educação e alunos e consequente tratamento de dados no final de cada ano letivo de vigência deste projeto.
Criação de documentos transversais de trabalho, reflexão e avaliação;	Dossiês dos grupos e departamentos; atas de reunião de conselho pedagógico.	
Uniformização de procedimentos nos diversos ciclos de ensino;	Dossiês dos departamentos; projetos curriculares de turma; plano anual de atividades.	
Promoção de sessões de grupo onde se divulguem e partilhem experiências, métodos e	Dossiês e atas dos grupos e departamentos.	

## PROJETO EDUCATIVO

resultados;		
Reorganização do espaço de atendimento aos encarregados de educação;	Espaço físico destinado ao atendimento.	
Manutenção de parcerias e protocolos com instituições diversas;	Projetos curriculares de turma, plano anual de atividades e dossiês de percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação.	
Colaboração com as associações de pais e encarregados de educação no sentido de promover a aproximação e envolvimento escolar;	Reuniões e acordos realizados.	
Promoção de espaços de discussão, debate e reflexão entre pais e encarregados de educação;	Relatório de atividades realizadas no âmbito do projeto “Pais e Professores”.	
Dinamização de sessões, palestras e oficinas de trabalho entre representantes dos pais das turmas, associações de pais e diretores de turma;	Relatório de atividades realizadas no âmbito do projeto “Pais e Professores”.	
Divulgação regular e expedita da informação com recurso às TIC;	Celeridade na circulação da informação.	
Rentabilização dos recursos TIC colocando-os ao serviço das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento.	Operacionalização da plataforma <i>moodle</i> .	

### 5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

- Incentivar formas de relacionamento cívico na comunidade educativa;
- Reduzir situações de comportamento desajustado;
- Desenvolver atitudes de respeito pelas diferenças;
- Promover a integração de alunos oriundos de outros países;
- Apoiar a integração plena dos alunos com necessidades educativas especiais;

## PROJETO EDUCATIVO

- Promover ações de desenvolvimento ambiental;
- Apoiar e promover a formação do pessoal docente e não docente.

ESTRATÉGIAS	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
Implementação do quadro de valor;	Atas de reunião de conselho pedagógico e de conselho de turma.	Questionário aplicado a todos os docentes e consequente tratamento de dados no final de cada ano letivo de vigência deste projeto.
Envolvimento de alunos em projetos ligados à promoção e desenvolvimento cívico: atitudes e valores;	Projeto curricular de turma: formação cívica.	
Dinamização de assembleias de turma incentivando os alunos à autorregulação do seu comportamento, o sentido de responsabilidade e a sociabilidade.	Projetos curriculares de turma; aulas de formação cívica.	
Promoção de momentos que promovam o respeito pela diversidade racial e cultural;	Projeto curricular de turma: formação cívica.	
Envolvimento dos alunos da sala de multideficiência em atividades do agrupamento;	Participação nas atividades.	
Melhoria das condições físicas de acolhimento na sala de multideficiência;	Espaço físico de acolhimento.	
Dinamização de atividades no âmbito da educação para a defesa do ambiente e do património.	Projetos curriculares de turma; plano anual de atividades.	
Dinamização do Programa Eco-escolas;	Relatório de atividades do projeto.	
Manutenção do Plano de emergência;	Realização de dois simulacros anuais.	

## PROJETO EDUCATIVO

---

Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento.	Plano de formação do pessoal docente e não docente; relatório do grupo de trabalho responsável do conselho pedagógico.	
--	--	--

### 5. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO

O PE, sendo um documento de referência fundamental do Agrupamento enquanto comunidade educativa deve ser assumido e implementado por todos os seus membros.

Assume-se como um projeto aberto, cuja concretização será enriquecida pelas atividades dos planos anuais de atividades que entretanto venham a ser aprovados e implementados.

Será divulgado através dos meios mais oportunos e eficazes, nomeadamente nas estruturas pedagógicas intermédias e na página Web do Agrupamento.

A avaliação deste PE resultará da aplicação de questionários à comunidade educativa e do consequente tratamento estatístico dos dados, a realizar no final do ano letivo.

No final de cada ano letivo o conselho pedagógico elabora um relatório de acompanhamento da execução do projeto, apresentado posteriormente ao conselho geral.

